



REUNIÃO ORDINÁRIA – ATA DA 17ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV)

ATA nº 17/2025 DE 08/05/2025 - Ata de Reunião EXTRAORDINÁRIA do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, presentes os membros: Júlio César Viana Carlos, Marcelo Puertas Tavares, Susan Cristina Venturini Ferraz e Ueliton Machado Pinto, nos termos da portaria nº. 0302/2025. A presente reunião visa: **ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – MARÇO DE 2025 - PRÓ-GESTÃO**: Os membros deste conselho fiscal receberam do Gestor de Investimentos do MACAEPREV, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **MARÇO DE 2025**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório visa cumprir uma exigência para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – MARÇO DE 2025**: *“No mês de março, o cenário macro permaneceu desafiador no ambiente global, especialmente devido às crescentes tensões comerciais nos Estados Unidos, o que trouxe uma volatilidade significativa aos mercados internacionais. Essa deterioração do ambiente internacional refletiu-se também em maior volatilidade nos mercados emergentes. O aumento da aversão ao risco global potencializou temores de redução dos fluxos de capital estrangeiro para países emergentes, uma vez que os investimentos em ativos norte-americanos podem se tornar relativamente mais atrativos diante da elevação do risco percebido em outras regiões. Apesar disso, no Brasil, a perspectiva de estabilização da política monetária e o forte ingresso de capital estrangeiro mantiveram os mercados mais estáveis. A Guerra da Ucrânia completou 37 meses,*

com negociações em torno de um cessar-fogo parcial e temporário. No Oriente Médio o conflito na Faixa de Gaza teve nova escalada. Os Estados Unidos atravessaram março de 2025 em um cenário de cautela e incerteza, especialmente em função da persistência de tensões comerciais. O Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica de juros entre 4,25% a.a. e 4,5% a.a., conforme esperado. No entanto, o comunicado reforçou que a conjuntura econômica se tornou mais incerta desde a reunião anterior. O Comitê revisou para cima as projeções do PCE cheio de 2,5% para 2,7%, e seu núcleo (principal indicador acompanhado pelo Fed) subiu de 2,5% para 2,8%, já capturando os efeitos das tarifas sobre a economia. Acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de março, as vendas no varejo de fevereiro registraram alta de 0,2%, abaixo das expectativas de 0,6%. A produção industrial cresceu 0,7% na margem, superando as estimativas de 0,2%. Em comparação anual, o indicador variou 1,6% ante 2,3%. Entre os principais grupos de mercado, houve avanços em bens de capital (1,6%), bens intermediários (1,0%) e construção (1,0%). O nível de utilização da capacidade instalada acelerou para 78,2%, acima das expectativas de 77,8%. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,1% em março, contrariando as expectativas do mercado que apontava alta de 0,1%. O movimento foi influenciado principalmente pela queda nos preços de energia, com destaque para a gasolina, que teve retração de 6,3%. Cabe ressaltar que o índice ainda não refletiu integralmente os efeitos das novas tarifas comerciais impostas no mês passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice desacelerou de 2,81% para 2,41%. O núcleo do CPI apresentou uma alta mensal de 0,1% e, nos últimos 12 meses, passou de 3,14% em fevereiro para 2,81% em março. Os números divulgados trazem alívio ao banco central norte-americano, especialmente após um início de ano marcado por uma inflação mais forte do que o esperado. No entanto, a principal incerteza segue relacionada aos efeitos das novas tarifas comerciais dos EUA sobre a dinâmica de preços. O impacto do choque tarifário deve começar a se refletir com mais clareza nos índices de inflação a partir do segundo semestre. No mercado de trabalho, o ritmo de criação de vagas também desacelerou, com 151 mil novas posições criadas em fevereiro, número inferior à média anterior, de 168 mil. A taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%, ligeiramente acima dos níveis mais baixos registrados recentemente. A China divulgou em março seu plano de incentivo ao consumo, com medidas de expansão

da renda, aumento dos gastos sociais com subsídios para serviços voltados à infância, incentivos ao setor de serviços, principalmente relacionados aos cuidados com saúde e ao turismo, entre outros. O plano é mais um indicativo positivo de que a preocupação do governo com o problema do consumo interno de fato aumentou. É importante mencionar, no entanto, que o plano não fornece detalhes operacionais, não esclarece quanto e como as novas políticas públicas começarão a entrar em vigor, além do quanto de recurso efetivamente será direcionado para cada uma delas, de modo que mais detalhes deverão ser fornecidos ao longo do ano. O Produto Interno Bruto (PIB) chinês teve um crescimento de 5,4% no primeiro trimestre de 2025, em termos anuais, e veio acima das expectativas do mercado, mostrando que os estímulos implementados pelo governo desde o final do ano passado têm levado a um ritmo mais forte de expansão. Na mesma direção, os dados de atividade econômica mostraram uma aceleração do crescimento em março. A produção industrial avançou 7,7% no mês, ante igual período do ano passado, bem acima das projeções. As vendas no varejo expandiram 5,9%, na comparação anual e vieram acima das expectativas e da alta de 4% no primeiro bimestre. Apesar do desempenho positivo recente, o cenário para a economia chinesa continua desafiador. O país enfrenta simultaneamente diversos vetores de fragilidade, que vão desde uma crise persistente no setor imobiliário à imposição de tarifas sobre seus produtos por parte dos Estados Unidos e pressões deflacionárias. Diante desse quadro, o governo chinês tem sido levado a adotar uma postura cada vez mais ativa em relação à política fiscal. O impulso observado em março reflete, em parte, essas medidas de apoio, que devem continuar ao longo do ano para mitigar os impactos negativos dos choques externos e internos. Na Zona do Euro, a inflação, medida pelo CPI (fev/25), desacelerou de 2,5% para 2,3% (A/A), abaixo das expectativas. Os preços de Alimentos e Bebidas aceleraram para 2,7%, enquanto os preços de energia desaceleraram para 0,2%. Os preços dos serviços também desaceleraram, passando de 3,9% para 3,7% (A/A). Mensalmente, o CPI registrou alta de 0,4%, e o núcleo do CPI variou 0,5%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego foi de 6,2% em janeiro, abaixo das expectativas. Na Alemanha e França, a taxa se manteve estável, enquanto na Espanha e Itália houve recuo. O desemprego entre os jovens diminuiu para 14,1%. Acerca da atividade, a produção industrial avançou 0,8% em janeiro, superando as expectativas. Já o volume de vendas do comércio varejista

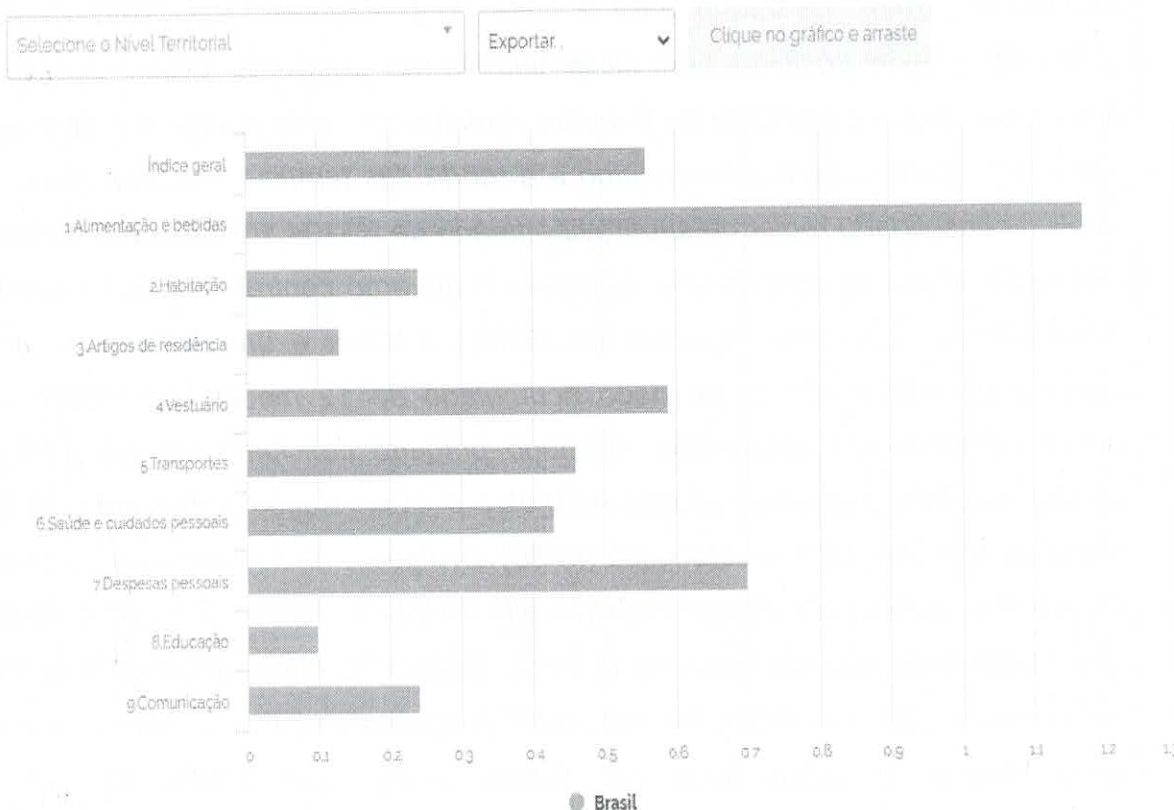
recuou 0,3%, na mesma base de comparação. Em termos de política monetária, o BCE reduziu suas taxas de juros em 25 bps na reunião de março, passando de 2,75 para 2,50, destacando no comunicado que os preços devem se estabilizar em torno de 2%, mas que a inflação permanece alta devido ao ajuste nos salários e preços em alguns setores. As projeções foram revisadas, com ajustes no núcleo da inflação e crescimento do PIB, sem descartar uma pausa no ciclo de flexibilização. No Brasil, março trouxe uma dinâmica econômica doméstica diferente, caracterizada por algum alívio nas expectativas, apesar da pressão inflacionária ainda elevada. O Banco Central do Brasil (BCB) elevou novamente a taxa Selic em 1 ponto percentual, atingindo 14,25% ao ano na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada em 19 de março. Essa foi a terceira alta consecutiva dessa magnitude, acompanhada de sinais por parte do BCB de que os próximos aumentos, caso necessários, poderão ocorrer em ritmo mais lento. Na Ata da reunião, divulgada no final do mês, o Copom reforçou a preocupação com a inflação e destacou o cenário externo desafiador, especialmente nos EUA. No ambiente doméstico, o Comitê observou moderação no crescimento e redução do consumo das famílias, com expectativa de recuperação no primeiro trimestre de 2025. No documento, o Comitê enfatizou ainda a importância de canais de política monetária desobstruídos e mencionou que a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite da meta, exigindo uma restrição monetária maior e prolongada. Acerca dos indicadores domésticos de atividade, a produção industrial brasileira apresentou um recuo de 0,1% em fevereiro na comparação mensal, na série com ajustes sazonais, e veio abaixo do consenso de mercado. Com isso, no acumulado dos últimos 12 meses a indústria teve um avanço de 2,6%. No mês, o desempenho negativo da indústria foi puxado pela queda nos bens de consumo duráveis (-3,2%) e bens de consumo não duráveis (-0,8%), que devolveram parte do crescimento registrado no mês anterior. As principais influências negativas vieram de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-12,3%) e produtos de madeira (-8,6%). Apesar desse cenário, a queda no mês foi amenizada pelo avanço dos bens de capital (+0,8%) e bens intermediários (+0,8%), com destaque para o crescimento das indústrias extrativas (+2,7%) e produtos alimentícios (+1,7%). Já são cinco meses consecutivos que a indústria não apresenta crescimento, com uma queda acumulada de 1,3% no período, o que revela que o setor tem sido um dos mais impactados pela combinação



de alta dos juros, encarecimento do crédito, queda na confiança dos empresários, desvalorização da taxa de câmbio, alta dos custos das empresas e um cenário externo desafiador marcado pelo aumento das tarifas de importação pelos EUA. O volume de vendas no setor de serviços teve alta de 0,8% em fevereiro, na série com ajustes sazonais, acima do consenso de mercado, devolvendo a queda de 0,6% registrada em janeiro. Com isso, o setor acumulou crescimento de 2,8% nos últimos 12 meses. O avanço foi puxado pelos segmentos de Informação e comunicação (+1,8%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,1%), além dos Serviços prestados às famílias (+0,5%). Por outro lado, o setor de Transportes apresentou queda de 0,1%, influenciado principalmente pela retração de 2,7% no segmento de Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio. No que concerne ao mercado de trabalho, em março tivemos a divulgação dos empregos formais com a criação de 431.995 em fevereiro, o maior saldo mensal da série iniciada em 2020. Destaque para a volta do protagonismo do setor de serviços (254.812) e taxas positivas bem disseminadas nas aberturas. Diante desses dados, fica evidente que o mercado de trabalho continua bastante resiliente e será um vetor importante para sustentar o consumo e a renda das famílias. No front fiscal, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$104,1 bilhões em janeiro. Esse resultado foi proveniente de um superávit do governo central de R\$83,1 bilhões, um superávit dos governos regionais de R\$22,0 bilhões e um déficit nas empresas estatais de R\$1,0 bilhão. No dado acumulado de 12 meses até janeiro, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$ 45,6 bilhões (0,38% do PIB), com uma redução de 0,02 p.p. com relação a dezembro. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que registrou alta de 0,56%, ficando 0,75 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de fevereiro (1,31%). Esse foi o maior IPCA para um mês de março desde 2023 (0,71%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,04% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,48%, acima dos 5,06% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2024, a variação havia sido de 0,16%. Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram variação positiva na passagem de fevereiro para março, ficando entre o 0,10% do grupo Educação e o 1,17% do grupo Alimentação e bebidas, responsável pelo maior impacto (0,25 p.p.) no índice do mês, respondendo por cerca de 45% do IPCA de

março. Mais uma vez, o destaque ficou com a Alimentação no domicílio, que voltou a acelerar, passando de 0,7% em fevereiro para 1,17% em março. Entre os itens com maior impacto, destacam-se o ovo de galinha, o tomate e o café moído. Na decomposição do indicador, os “preços administrados” avançaram +0,18% em março (ante +3,16% de fevereiro) influenciados principalmente pelo preço do item Cartório (+0,99% ante -0,64% na leitura anterior). Já os “preços livres” aceleraram (de +0,68% para +0,7%) se tornando os principais vetores do IPCA. Na abertura dos preços livres, produtos industriais e serviços desaceleraram de +0,4% para +0,38% e de +0,82% para +0,62% respectivamente. Por outro lado, alimentos aceleraram de +0,79% para +1,31%. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal (de +0,6% para +0,51%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses acelerou (de +4,66% para +5,02%).

Variação mensal por grupos (%), março 2025



Fonte: IBGE. Em Despesas pessoais (0,70%), grupo com a segunda maior variação no mês, o resultado foi influenciado pelo subitem cinema, teatro e concertos (7,76%), com o fim da semana do cinema que ocorreu em fevereiro. No grupo Vestuário (0,59%), houve aumento nos calçados e acessórios (0,65%),

na roupa feminina (0,55%), na roupa masculina (0,55%) e na roupa infantil (0,29%). No grupo dos Transportes (0,46%), o resultado foi influenciado pelo aumento da passagem aérea (6,91%) e dos combustíveis (0,46%), que desaceleraram em relação ao mês de fevereiro (2,89%). A gasolina variou 0,51% ante os 2,78% do mês anterior, o óleo diesel 0,33% ante 4,35% e o etanol 0,16% ante 3,62%. Apenas o gás veicular acelerou de -0,52% em fevereiro para 0,23% em março. No grupo Saúde e cuidados pessoais (0,43%), as maiores contribuições vieram do plano de saúde (0,57%) e da higiene pessoal (0,51%). O grupo Habitação, que havia registrado alta de 4,44% em fevereiro, variou 0,24% em março. A energia elétrica residencial, subitem de maior peso no grupo, desacelerou dos 16,80% do mês anterior para 0,12% em março. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, encerrou o mês com uma alta expressiva de 6,08%, alcançando os 130.259 pontos, no melhor mês desde agosto do ano passado. O desempenho foi impulsionado por uma combinação de fatores, com destaque para a entrada de capital estrangeiro e o fechamento da curva de juros, além da perspectiva de fim do ciclo de alta de juros. Investidores internacionais demonstraram maior apetite por ativos brasileiros, impulsionados por avaliações consideradas atrativas em relação a outros mercados. Os investidores internacionais aportaram mais de R\$ 4 bilhões líquidos no mês. O fluxo positivo acumulado no ano chega a R\$ 13,2 bilhões, mostrando uma clara preferência dos investidores internacionais pelos ativos brasileiros nesse período. Em resumo, março apresentou um cenário de contrastes. Internacionalmente, os EUA experimentaram deterioração no sentimento dos investidores, devido às políticas comerciais agressivas de Trump, aumentando a volatilidade nos mercados globais. No Brasil, apesar das incertezas externas, os esforços domésticos no controle da inflação e compromisso fiscal contribuíram para uma recuperação expressiva da bolsa e atraíram significativo capital estrangeiro, destacando o país como destino atrativo para investimentos em um cenário global turbulento. O Copom aumentou a taxa SELIC em 14,25 % a.a. em 20/03/2025 e a próxima reunião deve acontecer nos dias 06 e 07 de maio. Quanto ao IPCA de MARÇO 2025, este avançou 0,56% (M/M com o acumulado de 5,48% em 12 meses)."

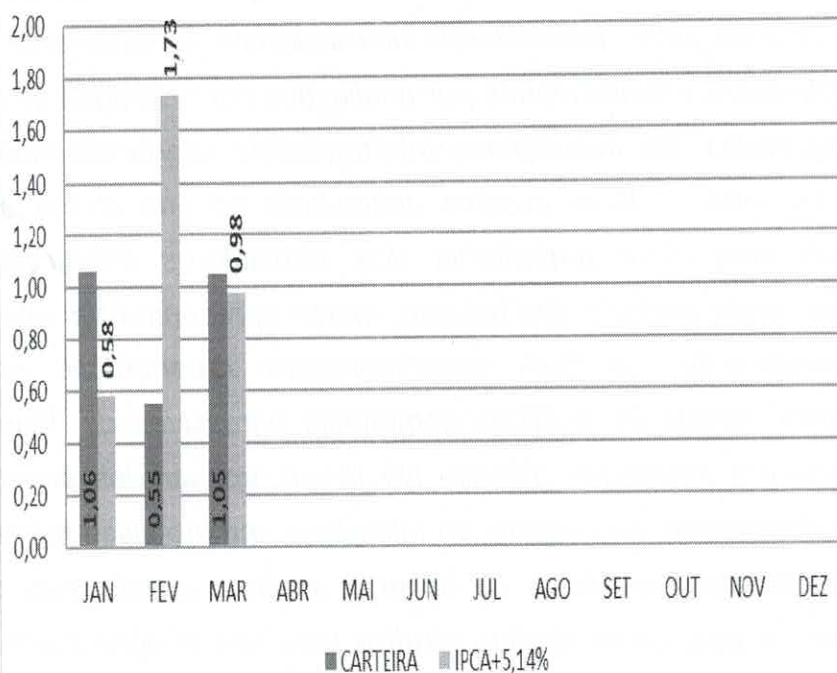
RESULTADO DA CARTEIRA: Os membros deste conselho verificaram que no

decorrer do mês de MARÇO a carteira encerrou o mês com uma rentabilidade de 1,05% superior à Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,14% que foi de 0,98%

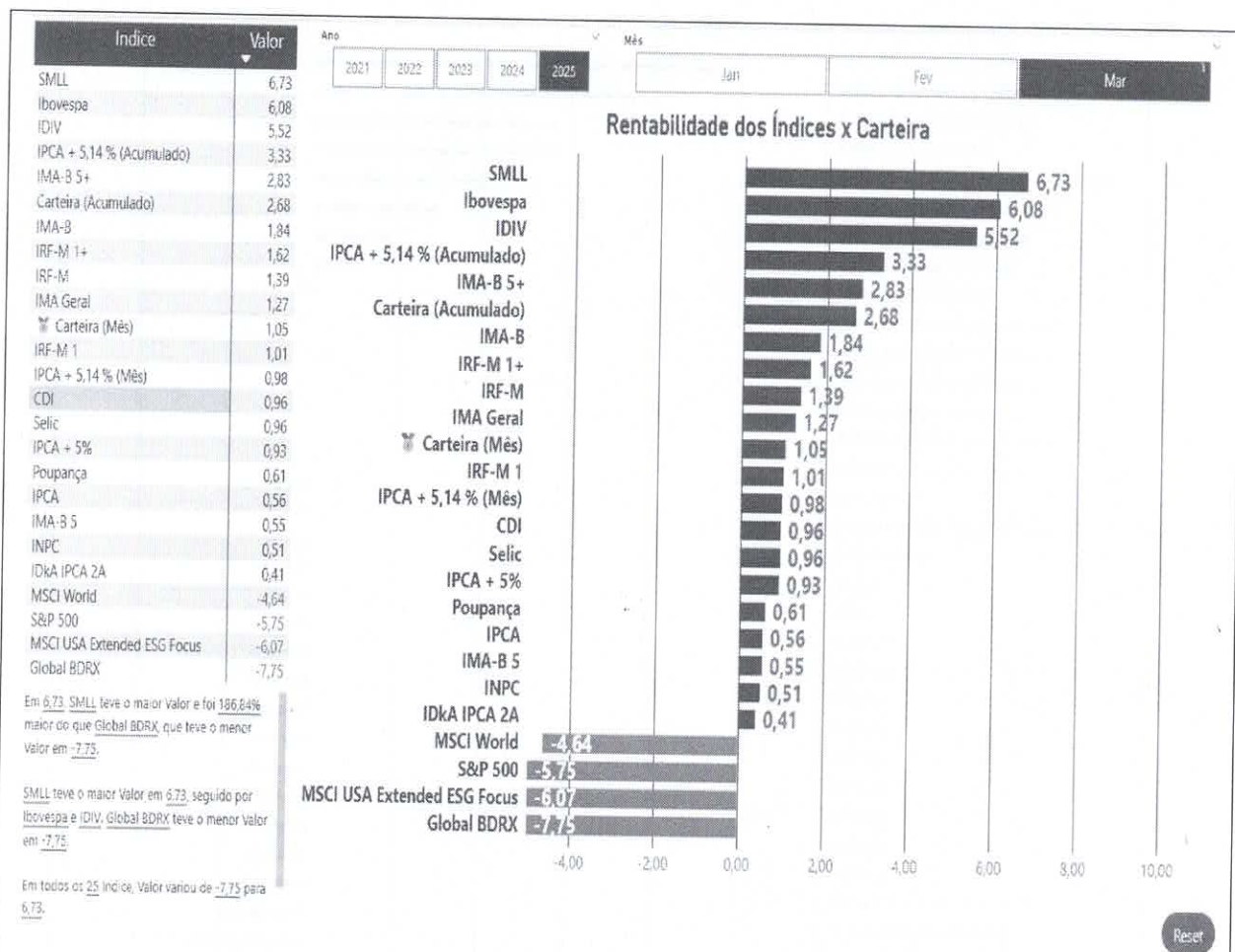
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,06	0,55	1,05										2,68
IPCA	0,16	1,31	0,56										2,04
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42										1,26
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98										3,33

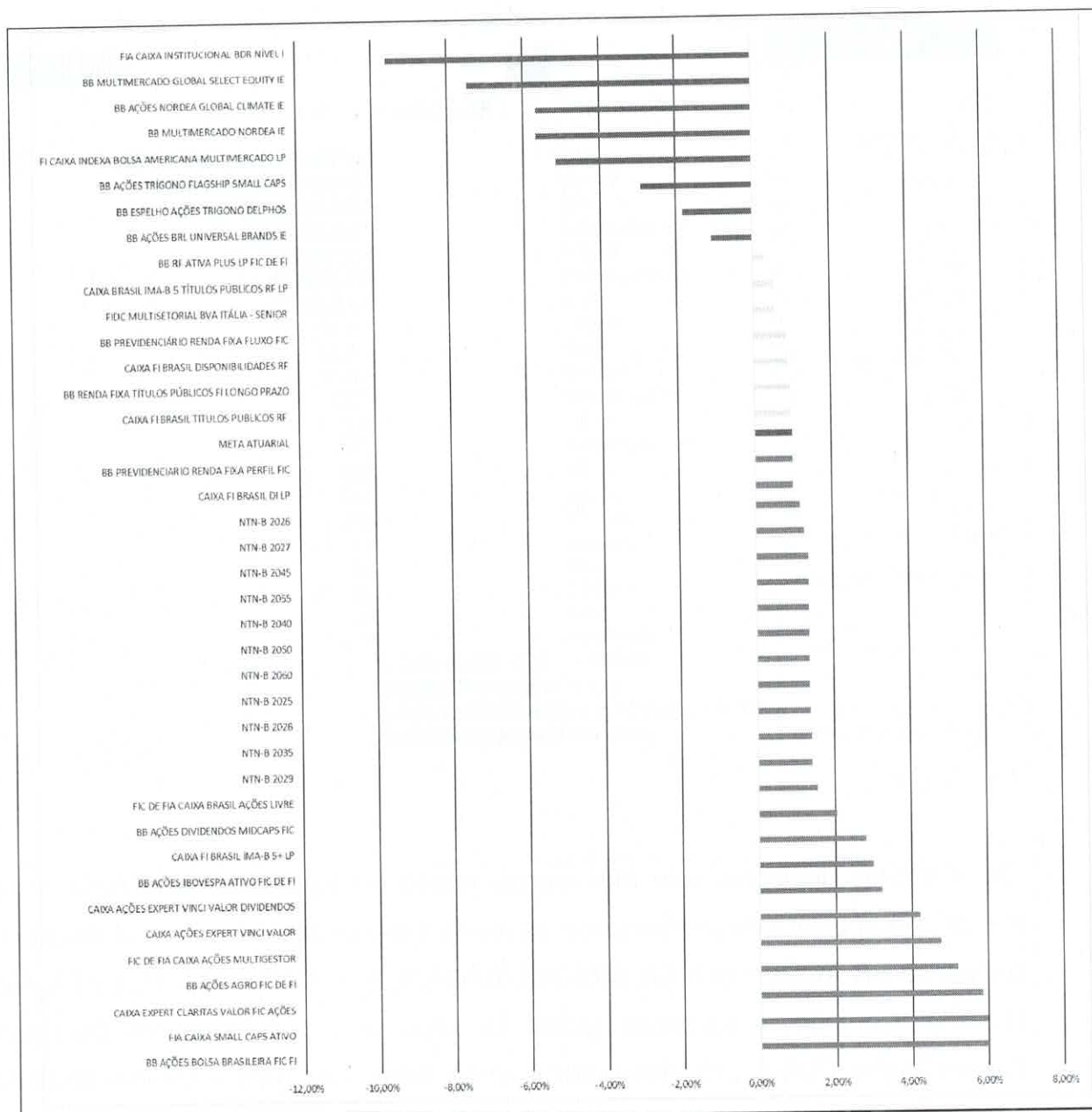
CARTEIRA X META ATUARIAL



A seguir foi apresentado o quadro com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices do mercado.



Os membros destacam que Mm março, nosso portfólio superou a meta atuarial, impulsionado pela forte performance da renda variável brasileira, com destaque para os fundos BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA (6,00%) e CAIXA SMALL CAPS ATIVO (5,98%). Contudo, a alocação global foi impactada negativamente pela tensão comercial dos EUA e pela desvalorização do dólar, com fundos de investimento no exterior apresentando, em média, um retorno de -4,97%. As NTN-B renderam, em média, 1,35%, e os fundos de renda fixa indexados ao CDI tiveram rentabilidade média de 0,97%. O FIDC Multisetorial Itália registrou 0,55% de rentabilidade e já devolveu mais de 100% do capital investido. Concluimos que o desempenho geral foi positivo, mas demandamos atenção contínua aos investimentos internacionais devido ao cenário global incerto. O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em **verde** superaram a Meta Atuarial, os fundos em **amarelo** obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em **vermelho** apresentaram resultados negativos.



DO RENDIMENTO DA CARTEIRA: Os membros destacam que em MARÇO a Carteira do Instituto apresentou um rendimento positivo de R\$ 50.275.196,31 (cinquenta milhões e duzentos e setenta e cinco mil e cento e noventa e seis reais e trinta e um centavos), face aos R\$ 26.054.943,66 (vinte seis milhões cinquenta e quatro mil novecentos e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos) de FEVEREIRO. **O PATRIMÔNIO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO** atingiu em MARÇO R\$ 4.829.600.104,43 (quatro bilhões e oitocentos e vinte nove milhões e seiscentos mil e cento e quatro reais e quarenta e três centavos), quando tinha em FEVEREIRO R\$ 4.776.990.602,80 (quatro bilhões setecentos e setenta e seis milhões novecentos e noventa mil seiscentos e dois reais e oitenta centavos). **DOS RECURSOS DA**

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Em **FEVEREIRO**, a Carteira da Taxa de Administração apresentou um desempenho de **0,90%** no mês de **MARÇO**, totalizando um saldo de **R\$ 265.549.828,05** (duzentos e sessenta e cinco milhões e quinhentos e quarenta e nove mil e oitocentos e vinte oito reais e cinco centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86	0,90										3,21
IPCA	0,16	1,31	0,56										2,04
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42										1,26
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98										3,33

DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021: A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado - **0,51%**, ou seja, **-54,04%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R\$ 30.577.546,81** (trinta milhões e quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos e quarenta e seis reais e oitenta e um centavos).

DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022: A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de **0,46%**, ou seja, **46,94%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 21.999.596,19** (vinte um milhões e novecentos e noventa e nove mil e quinhentos e noventa e seis reais e dezenove centavos).

DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023: A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de **0,46%**, correspondendo a **46,94%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 37.462.211,14** (trinta e sete milhões e quatrocentos e sessenta e dois mil e duzentos e onze reais e quatorze centavos).

DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024: A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de **0,92%**, correspondente a **93,88%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 42.516.661,27** (quarenta e dois milhões e quinhentos e dezesseis mil e seiscentos e sessenta e um reais e vinte sete centavos).

CONCLUSÃO: O MACAÉPREV encerrou o mês de **MARÇO** de 2025 com o Patrimônio Consolidado de **R\$ 5.269.773.883,17** (cinco bilhões e duzentos e sessenta e nove milhões e setecentos e setenta e três mil e oitocentos e oitenta e três reais e dezessete centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAÉPREV ao final de cada exercício. Diante disso, após análise minuciosa das informações contidas no presente relatório de investimentos, os conselheiros deliberam, por

unanimidade, pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimentos referente ao mês de **MARÇO DE 2025**.



Deliberam ainda, os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Dando continuidade, foi apresentado o convite enviado pelo presidente do MACAEPREV para participação no congresso AEPREMERJ 2025: *"COMUNICADO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO AOS CONSELHEIROS PREVIDENCIÁRIOS - Replicamos o convite enviado pelo Presidnete do MACAEPREV. CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO AEPREMERJ 2025: É com satisfação que informo que estão abertas as inscrições para o Congresso AEPREMERJ 2025, um dos eventos mais importantes voltados aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Este congresso é uma oportunidade valiosa de atualização, capacitação técnica e troca de experiências entre os diversos agentes que atuam na gestão previdenciária. O evento ocorrerá entre os dias 16 e 18 de junho de 2025, no Hotel Atlântico Búzios Convention & Resort, localizado na Estrada da Usina Velha, nº 294 – Village de Búzios, Armação dos Búzios/RJ. O tema central desta edição será: "O Sucesso da Gestão Previdenciária de Amanhã Deve Ser Construído Hoje." Durante os três dias de evento, serão discutidos assuntos essenciais à sustentabilidade dos RPPS, incluindo aspectos jurídicos, atuariais, financeiros e sociais, além das atualizações legislativas mais recentes. O congresso contará com a presença de representantes*

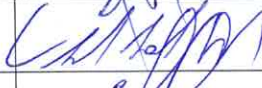
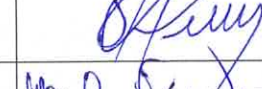


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social



do Ministério da Previdência, TCE-RJ, especialistas, gestores, atuários, controladores e procuradores municipais, entre outros. Destaques da programação incluem: - A constitucionalidade do CRP e o equilíbrio atuarial (com o Diretor do Departamento de Regimes de Previdência do Ministério da Previdência); - Governança e controle interno nos RPPS; - Empréstimos consignados como investimentos; - Previdência complementar e impactos da EC 103/19; - Responsabilidades legais dos gestores à luz da Lei 14.133/2021; - Painéis de boas práticas e experiências de sucesso. Inscrições: Estão abertas até o dia 19 de maio de 2025, através do link: <https://eventos.inf.br/aepremerj/2025/256/inscricao.php> ATENÇÃO: É obrigatória a entrega do Termo de Compromisso preenchido e assinado, que deve ser entregue à Presidência do MACAÉPREV. DADOS PARA INSCRIÇÃO: Nome da Instituição (Razão Social): Instituto de Previdência Social do Município de Macaé Nome Fantasia: Macaeprev CNPJ: 03.567.964/0001-04. Diante da relevância do evento e da qualidade da programação, reforço a importância da participação dos membros deste Conselho, como parte do compromisso contínuo com a boa governança, transparência e aperfeiçoamento da gestão do nosso RPPS, em cumprimento de itens relativos ao PRÓ-GESTÃO sob Educação Previdenciária e Capacitação dos Conselheiros.". Sendo assim ficam todos os membros cientes sobre o presente evento. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:35 h. Fica marcado para o dia 15/05/2025 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00 h, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL.

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social





Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

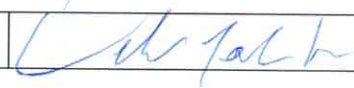
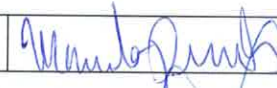
MARÇO DE 2025

TERMO DE APROVAÇÃO CONSELHO FISCAL

Ao dia **03/04/2025**, nas dependências do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/RJ, o Conselho Fiscal reuniu-se para análise dos investimentos, acompanhamento da rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizados na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes à **MARÇO DE 2025**. Considerando todas as informações constantes no presente relatório, **APROVAMOS** o relatório de investimentos referente à **MARÇO DE 2025**.

Macaé, 08 de maio de 2025.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 18º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ -
MACAEPREV REALIZADA NO DIA 22/05/2025.**

ATA nº 18/2025 de 15/05/2025 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar de nº 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/Rio de Janeiro – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, na presentes os membros **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz**. A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025**. Iniciando os trabalhos pela conta no plano de contas nº 4.0.0.0.0.00.00.00.00.00 – **Variação Patrimonial aumentativa**, verifica-se o valor lançado de R\$ 106.775.868,83. Pela conta no plano de contas nº 4.2.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.371.104,78. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.371.104,78. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.0.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares** – verifica-se o valor lançado de R\$ 15.371.104,78. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares Consolidação** – verifica-se o valor lançado de R\$ 7.642.933,37. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.616.304,65. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00.00 – **Contribuição do Servidor – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.329.017,76. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.1.02.02.00.00.00 – **Contribuição do Aposentado – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 253.955,15. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00.00 – **Contribuição de Pensionista - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 33.331,74. Pela conta no plano de contas nº



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

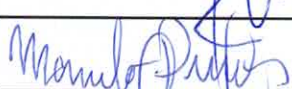
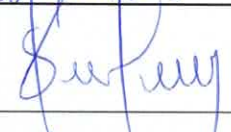
4.2.1.1.1.03.00.00.00.00 – **Contribuição de Previdenciária para amortização do déficit** verifica-se o valor lançado de R\$ 26.628,72. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais - RPPS E MILITARES – INTRA - OFSS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.728.171,41. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.00.00.00.00. **Contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.728.171,41. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00 - **Contribuição Patronal de servidor ativo - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.332.087,62. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00.00 - **Outras contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 396.083,79. Pela conta no plano de contas nº 4.4.0.0.0.00.00.00.00.00- **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 29.304.990,62. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários e aplicações** verifique-se o valor lançado de R\$ 29.304.990,62. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 28.698,51. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários - consolidação** verifique-se o valor lançado de R\$ 28.698,51. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.- **Rendimentos de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 28.698,51. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Aplicações Financeiras** - verifique-se o valor lançado de R\$ 29.276.292,11. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.00.00.00.00.00. **Remuneração de Aplicações Financeiras consolidada** - verifique-se valor lançado de R\$ 29.276.292,11. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.01.00.00.00.00.- **Remuneração de Aplicações Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 29.276.292,11. Pela conta no plano de contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências e delegações recebidas** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências Intragovernamentais** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de nº 4.5.1.3.0.00.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de nº



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

4.5.1.3.2.00.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de nº 4.5.1.3.2.01.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas de nº 4.5.1.3.2.01.01.00.00.00, **Cobertura de insuficiências Financeiras – Fundos** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas nº 4.6.0.0.00.00.00.00.00, **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação** verifique-se o valor lançado de R\$ 18.576.576,00. Pela conta no plano de contas nº 4.6.1.0.0.00.00.00.00.00, - **Reavaliação de Ativos** verifique-se o valor lançado de R\$ 18.576.576,00. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Macaé, a fim de que tenham conhecimento acerca do **PLANO DE CONTAS OS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO** no período de 01/02/2025 a 28/02/2025, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 14/05/2025. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por Susan Cristina Venturini Ferraz mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 19:20h.**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião **extraordinária** para o dia 22 de maio 2025, às 17:00h.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
MARCELO PUERTAS TAVARES	MEMBRO	
SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ	MEMBRO	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 19º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ -
MACAEPREV REALIZADA NO DIA 15/05/2025.**

ATA nº 19/2025 de 22/05/2025 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h., convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar de nº 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/Rio de Janeiro – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, na presentes os membros **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2025.** Iniciando os trabalhos pela conta no plano de contas nº 4.0.0.0.0.00.00.00.00.00 – **Variação Patrimonial aumentativa**, verifica-se o valor lançado de R\$ 87.225.874,81. Pela conta no plano de contas nº 4.2.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.575.854,50. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.575.854,50. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.0.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares** – verifica-se o valor lançado de R\$15.575.854,50. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares Consolidação** – verifica-se o valor lançado de R\$ 7.725.483,59. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.708.539,41. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00.00 – **Contribuição do Servidor – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.401.962,86. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.1.02.02.00.00.00 – **Contribuição do Aposentado – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 272.709,68. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00.00 – **Contribuição de Pensionista - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 33.866,87. Pela conta no plano de contas nº



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

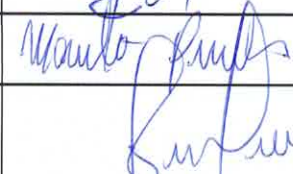
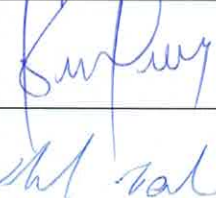
4.2.1.1.1.03.00.00.00.00 – **Contribuição de Previdenciária para amortização do déficit** verifica-se o valor lançado de R\$ 16.944,18. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais - RPPS E MILITARES - INTRA- OFSS**, verifique-se o valor lançado de R\$7.850.370,91. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.00.00.00.00. **Contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$7.850.370,91. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00 - **Contribuição Patronal de servidor ativo - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.437.240,94. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00.00 - **Outras contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 413.129,97. Pela conta no plano de contas nº 4.4.0.0.0.00.00.00.00.00- **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 38.721.922,67. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00- **Remuneração de depósitos bancários e aplicações** verifique-se o valor lançado de R\$ 38.721.922,67. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 209.071,36. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários - consolidação** verifique-se o valor lançado de R\$ 209.071,36. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.- **Rendimentos de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 209.071,36. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.0.00.00.00.00.00 -**Remuneração de Aplicações Financeiras** - verifique-se o valor lançado de R\$ 38.512.851,31. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.00.00.00.00.00. **Remuneração de Aplicações Financeiras consolidada** - verifique-se valor lançado de R\$ 38.512.851,31. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.01.00.00.00.00.- **Remuneração de Aplicações Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 38.512.851,31. Pela conta no plano de contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências e delegações recebidas** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências Intragovernamentais** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. Pela conta no plano de nº 4.5.1.3.0.00.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. Pela conta no plano de nº



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

4.5.1.3.2.00.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$1.949.934,67. Pela conta no plano de nº 4.5.1.3.2.01.00.00.00.00, **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. Pela conta no plano de contas de nº 4.5.1.3.2.01.01.00.00.00, **Cobertura de insuficiências Financeiras – Fundo** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. Pela conta no plano de contas 4.5.1.3.2.01.01.00.00.00 verifique-se o valor lançado de R\$ 1.949.934,67. o valor lançado de R\$ 6.691.456,38. Pela conta no plano de contas nº 4.6.0.0.00.00.00.00.00. **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação** verifique-se o valor lançado de R\$ 30.619.797,71. Pela conta no plano de contas nº 4.6.1.0.0.00.00.00.00.00. - **Reavaliação de Ativos** verifique-se o valor lançado de R\$ 30.619.797,71. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Macaé, a fim de que tenham conhecimento acerca do **PLANO DE CONTAS OS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO** lançados no período de 01/03/2025 a 31/03/2025, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 13/05/2025. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, _____ sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 19:10h.**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião **extraordinária** para o dia 29 de maio 2025, às 17:00h.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
MARCELO PUERTAS TAVARES	MEMBRO	
SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ	MEMBRO	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. ATA DA 20ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ – MACAEPREV, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2024, POR CONVOCAÇÃO DE SEUS MEMBROS, VISANDO À EMISSÃO DE PARECER SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2024. PROCESSO Nº 310663/2025

ATA nº 20/2025 de 29/05/2024 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé. Sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Calos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente manifestação tem como fundamento o artigo 4º do Decreto nº 025/2012, que dispõe: *“Art. 4º Compete, ainda, ao Conselho Fiscal: II: Dar parecer sobre o Balanço Geral, Prestação de Contas Anual e demais demonstrações financeiras.”* Dessa forma, a análise do presente processo está entre as atribuições legais deste Conselho Fiscal. Assim, esta reunião tem por objetivo emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual de Gestão – 2024, sendo o presente relatório parte integrante desta ata.

RELATÓRIO DA REUNIÃO do Conselho Fiscal, conforme Lei Complementar 119/2009 e do Decreto 025/2012, no processo **310663/2025** referente ao parecer sobre a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GESTÃO- EXERCÍCIO 2024**. Na referida reunião foram analisados e observados os seguintes itens: 1) Ofício de encaminhamento 2) Relação dos responsáveis, 3) Balancete analítico 2023 4) Comparativo da receita orçada e arrecadada, 5) Comparativo da despesa autorizada com a realizada, 6) Demonstração das variações patrimoniais, 7) Balanço orçamentário, 8) Balanço financeiro, 9) Balanço patrimonial, 10) Demonstração dos Fluxos de Caixa, 11) Notas explicativas sobre: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das variações patrimoniais, Demonstração da dívida fundada, Demonstrativo da dívida fluante, Demonstração dos fluxos de caixa, Considerações gerais sobre a gestão. 12) Demonstrativo da dívida fundada, 13) Demonstrativo da dívida fluante, 14) Quadro auxiliar das disponibilidades financeiras, 15) Relatório do controle interno, 16) Declaração do gestor informando as medidas tomadas para saneamento das irregularidades, 17)



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

Declaração do responsável pelo setor contábil, 18) Cópias da Leis de criação do MACAEPREV e suas atualizações, 19) Relação das unidades gestoras que devem contribuir ao MACAEPREV, 20) Demonstrativo consolidado evidenciando o montante das transferências recebidas pelo RPPS, conforme modelo 9 da deliberação 277/2017, 21) Demonstrativo transferências - Modelo 10, 22) Demonstrativos dos Investimentos - Modelo 11, 23) Cópia do relatório da avaliação atuarial, 24) Demonstrativo da memória de cálculo - Modelo 12, 25) Demonstrativos despesas administrativas - Modelo 13, 26) Relatório que definiu política de investimentos, 27) Certificados dos responsáveis pela Gestão dos recursos do RPPS, 28) Certificado de regularidade previdenciária, 29) Extratos previdenciários, 30) Modelo 14, 31) Modelo 34, 32) Modelo 35, 33) Modelo 36, 34) Modelo 37, 35) Modelo 38, 36) Parecer dos órgãos colegiados, 37) Cópia do ato de designação do gestor do RPPS. 38) Modelo 39. 39) Demonstrativos dos aportes recebidos. 40) Balancete Analítico dos Fundo em Repartição. 41) Balancete Analítico dos Fundo em Capitalização. **DO SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL.** Conforme conciliação bancária o saldo do exercício atual é R\$ **5.076.136.142,19** (cinco bilhões, setenta e seis milhões, cento e trinta e seis mil, cento e quarenta e dois reais e dezenove centavos), enquanto no exercício anterior foi de R\$ **4.579.382.859,75** (Quatro bilhões, quinhentos e setenta e nove milhões, trezentos e oitenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e setenta e cinco centavos.) **DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:** Foi registrada a informação de que a receita arrecadada no exercício foi de R\$ 643.909.073,16 (seiscentos e quarenta e três milhões, novecentos e nove mil, setenta e três reais e dezesseis centavos), superando a previsão orçamentária inicial, fixada em R\$ 582.535.600,00 (quinhentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil e seiscentos reais). Essa arrecadação resultou em uma diferença positiva de R\$ 61.373.473,16 (sessenta e um milhões, trezentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e dezesseis centavos), evidenciando um desempenho superior ao estimado inicialmente na lei orçamentária. **OUTROS FATOS QUE MERECEM DESTAQUES:**
1) REGULARIDADE DO CRP – Verifica-se que a validade do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) encontra-se regular, havendo apenas a observação quanto ao item referente aos requisitos exigidos para os dirigentes, membros titulares dos conselhos deliberativo e fiscal, bem como do comitê de investimentos do RPPS, cujo cumprimento está em fase de análise. Ressalta-se, no entanto, que os referidos membros estão cientes de que os conselhos deliberativos estão em conformidade com as normas vigentes. **2 DAS TRANSFERENCIAS**

RECEBIDAS PARA A COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - No que tange às transferências recebidas para a cobertura do déficit atuarial, verifica-se que o Município de Macaé efetuou o repasse do valor previsto em lei, no montante de R\$ 39.926.091,60 (trinta e nove milhões, novecentos e vinte e seis mil, noventa e um reais e sessenta centavos), em conformidade com as disposições legais vigentes, demonstrando o cumprimento das obrigações atuariais assumidas pelo ente federativo.

3- DOS DEMONSTRATIVOS DOS RECEBIDOS A TÍTULO DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA. Foi registrada a análise dos demonstrativos dos valores recebidos a título de Compensação Previdenciária, totalizando o montante de R\$ 649.227,36 (seiscentos e quarenta e nove mil, duzentos e vinte e sete reais e trinta e seis centavos), conforme documentação apresentada. Ressalta-se a importância do controle e acompanhamento contínuo desses repasses para garantir a correta contabilização e transparência dos valores recebidos.

CONCLUSÃO: Diante de tudo que foi analisado ficou constatado que os demonstrativos contábeis apreciados por este conselho foram feitos de acordo com as Normas Gerais e Princípios Contábeis, bem como demais documentos anexados ao processo 310663/2025, retrata as operações realizadas pela gestão do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV. Diante do exposto, este Conselho Fiscal emite parecer FAVORÁVEL, sem objeção à aprovação das contas, e recomenda o encaminhamento do presente processo a Controladoria Geral do Município e a posterior ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, para efeitos do que dispõe as Resoluções do TCE/RJ. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, _____, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 20:40h. Fica marcado para o dia 05/06/2025, a próxima reunião ordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 h, na sede deste Instituto.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

EM BRANCO